



Boletim Epidemiológico do dia 29.04.2020

Emergência de Saúde Pública COVID-19 no âmbito do Distrito Federal

Antecedentes

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (DIVEP/SVS), vem monitorando diariamente a situação epidemiológica do COVID-19. No dia 25/02/2020 foi confirmado o primeiro caso da doença no país e no DF a primeira confirmação ocorreu no dia 05/03/2020. Este boletim apresenta as análises da situação epidemiológica atualizada diariamente. Os dados apresentados são preliminares e sujeitos à alterações.

Informações Sobre a Doença

O novo agente do COVID-19 foi descoberto em 31/12/2019 após a confirmação de um surto que teve início anteriormente na província de Hubei na China. O coronavírus compõe uma família de vírus responsáveis por síndromes respiratórias. Os sinais e sintomas do COVID -19 são principalmente febre, tosse, coriza, dor de garganta, entre outros, na maioria dos casos cursando com quadros clínicos leves, podendo em menor proporção causar uma infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 17h do dia 29/04/2020 foram confirmados¹ 1.313 casos de COVID-19 no Distrito Federal com incremento de 83 casos novos em relação ao dia anterior (Figura 1). Dos casos confirmados, 824 (63%) são do sexo masculino, com mediana de idade de 39 anos, variando entre 0 a 101 anos, com maior proporção e incidência na faixa etária de 30 a 39 anos (Tabela 1). Entre os 284 (22%) casos que referiram ter alguma comorbidade, as doenças cardiovasculares (incluindo a hipertensão) são as principais morbidades associadas (168

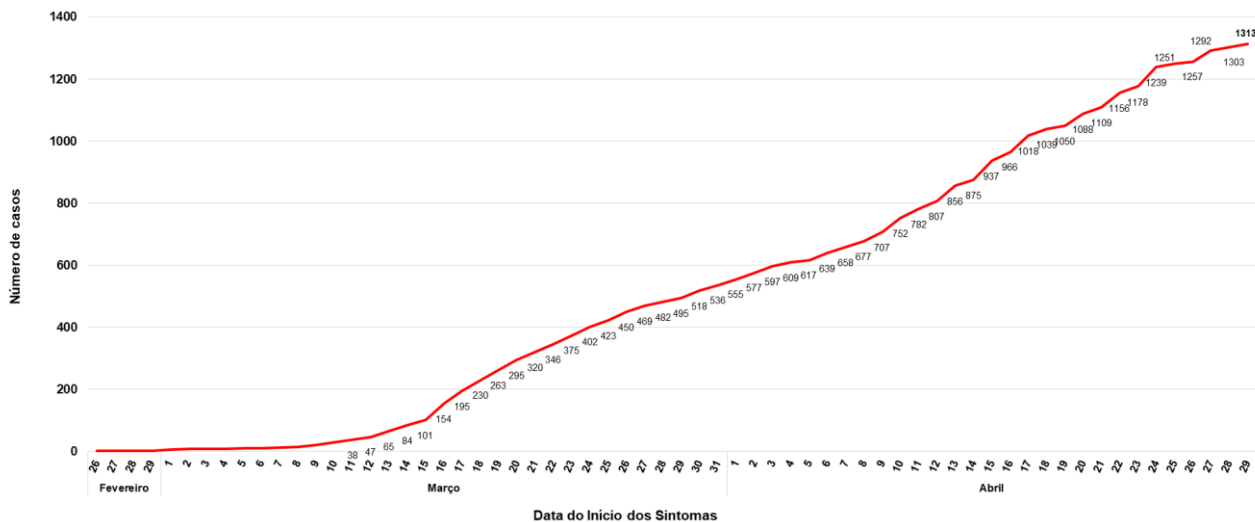
¹ Casos confirmados por Biologia molecular (RT-PCR em tempo real para detecção do vírus SARS-CoV2) ou Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos).

Equipe de elaboração:

Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

casos – 59%), seguida dos distúrbios metabólicos em 91 casos (30%). Entre os casos que informaram a profissão (933), 132 (14%) referiram ser profissionais de saúde e 143 (15%) profissionais da segurança pública.

Figura 1. Número acumulado de casos positivos de COVID-19, segundo data do início dos sintomas. Distrito Federal, 29.04.2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/04/2020 às 17h
 *Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Do total de casos confirmados, 94 (7%) estão hospitalizados, sendo 38 destes em Unidade de Terapia Intensiva, e 28 foram a óbito (Figura 2), o que representa uma letalidade (proporção de óbitos em relação ao total de casos confirmados) de 2,1%, no Distrito Federal (Tabela 1). Analisando-se a evolução dos casos que já completaram 14 dias de início de sintomas, identificou-se que 862 (65%) estão recuperados².

O grupo etário das pessoas de 80 anos e mais apresentou a maior letalidade, seguido do grupo de 70 a 79 anos. Em relação ao sexo dos casos que evoluíram para óbito 13 (46%) eram do sexo feminino e 15 (54%) masculino e todos apresentavam alguma comorbidade e/ou tinham mais de 60 anos. Analisando a letalidade dos casos por RA de residência, observa-se a maior proporção nas regiões Sul (6,9%) e Centro Sul (6,4%) (Tabela 2).

² Caso recuperado: é o caso confirmado laboratorialmente de COVID-19, com mais de 14 dias de início de sintomas E que não está hospitalizado E que não evoluiu ao óbito.

Tabela 1. Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados e casos hospitalizados, e letalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 29.04.2020.

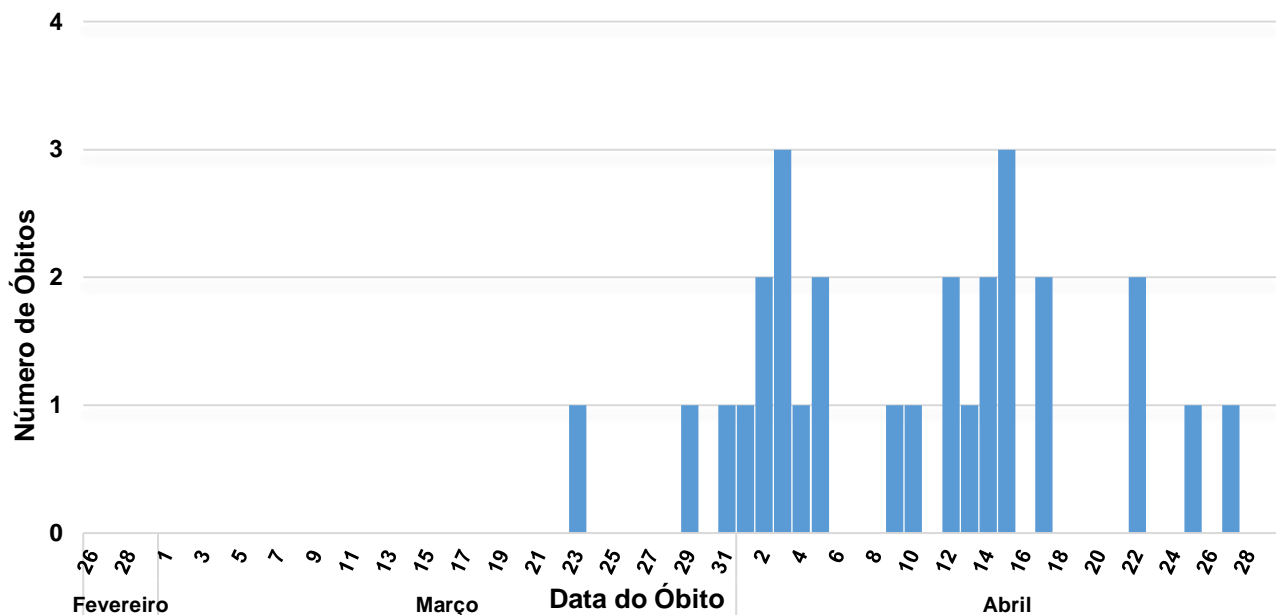
Faixa etária	Casos			Hospitalizações					Óbitos	
	n	%	Incidência	Enfermaria	UTI	Total	%	Incidência	n	letalidade
Menor de 2	7	0,5	8,00	0	0	0	0,0	0,00	0	0,0
2 a 10	9	0,7	2,60	0	0	0	0,0	0,00	0	0,0
11 a 19	25	1,9	6,14	2	0	2	2,1	0,49	0	0,0
20 a 29	220	16,8	43,40	4	0	4	4,3	0,79	0	0,0
30 a 39	407	31,0	74,45	12	4	16	17,0	2,93	1	0,2
40 a 49	283	21,6	59,73	15	8	23	24,5	4,85	1	0,4
50 a 59	196	14,9	58,02	12	10	22	23,4	6,51	3	1,5
60 a 69	95	7,2	46,55	7	5	12	12,8	5,88	8	8,4
70 a 79	45	3,4	45,10	3	6	9	9,6	9,02	7	15,6
80 e mais	26	2,0	61,39	1	5	6	6,4	14,17	8	30,8
Total	1.313	100,0	43,01	56	38	94	100,0	3,08	28	2,1

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/04/2020 às 17h.

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

**A letalidade se refere à proporção de óbitos entre todos os casos confirmados na respectiva faixa etária.

Figura 2. Curva epidemiológica dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo data do Óbito. Distrito Federal, 29.04.2020.



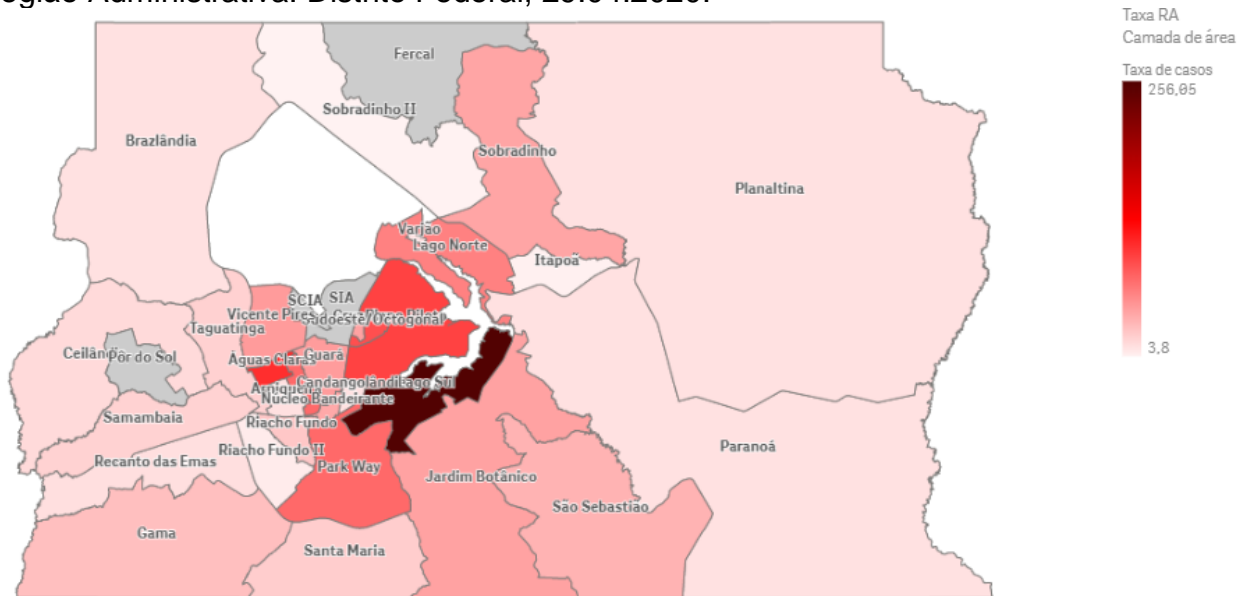
Fonte: Painel COVID-19. Dados atualizados até 29/04/2020 às 17h.

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Dos casos notificados, 1.237 (94%) são residentes do DF. Destes, considerando os casos que possuem informação sobre a Região Administrativa (RA) de residência, a Região de Saúde Central tem o maior número e a maior incidência de casos confirmados (96,00 por 100 mil habitantes), sendo a que o Lago Sul é a que apresenta a maior incidência (253,96 por 100 mil habitantes) nesta RA (Figura 3). Destaca-se que na Região de Saúde Leste, o

aumento da incidência está relacionado aos casos confirmados do sistema prisional. (Tabela 2). Os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.

Figura 3. Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 29.04.2020.



Fonte: SSP e SES/DF. PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/04/2020 às 17h
Gradiente de cores segundo valor da taxa

Tabela 2. Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, e número e percentual de óbitos segundo Região de Saúde e Região Administrativa. Distrito Federal, 29.04.2020.

REGIÃO/RA	Casos		Óbitos		
	N	%	Incidência/ 100 mil hab	n	Letalidade (%)
Sudoeste	270	22,1	32,54	6	2,2
Águas Claras	127	10,4	74,43	3	2,4
Recanto Das Emas	18	1,5	13,59	1	5,6
Samambaia	47	3,8	19,19	1	2,1
Taguatinga	43	3,5	20,66	1	2,3
Vicente Pires	35	2,9	47,65	0	0,0
Central	377	30,9	96,00	3	0,8
Plano Piloto	214	17,5	92,92	1	0,5
Sudoeste/Octogonal	48	3,9	86,87	1	2,1
Cruzeiro	14	1,1	45,37	0	0,0
Lago Norte	23	1,9	61,95	0	0,0
Lago Sul	77	6,3	253,96	1	1,3
Varjão do Torto	1	0,1	11,33	0	0,0
Centro Sul	125	10,2	32,83	8	6,4
Candangolândia	2	0,2	12,24	0	0,0
Parkway	17	1,4	73,73	0	0,0
Guará	65	5,3	46,24	4	6,2
Núcleo Bandeirante	10	0,8	41,63	1	10,0
Riacho Fundo I	11	0,9	25,11	2	18,2
Riacho Fundo II	6	0,5	6,41	0	0,0
SCIA (Estrutural)	13	1,1	35,35	1	7,7
SAAN	1	0,1	38,15	0	0,0
Norte	58	4,7	16,34	0	0,0
Fercal	0	0,0	0,00	0	0,0
Planaltina	24	2,0	12,24	0	0,0
Sobradinho I	31	2,5	43,56	0	0,0
Sobradinho II	3	0,2	3,83	0	0,0
Sul	72	5,9	26,38	5	6,9
Gama	43	3,5	29,93	3	7,0
Santa Maria	29	2,4	22,43	2	6,9
Oeste	67	5,5	13,19	4	6,0
Brazlândia	8	0,7	12,49	0	0,0
Ceilândia****	59	4,8	13,29	4	6,8
Leste	253	20,7	80,69	2	0,8
Itapoã	3	0,2	4,63	0	0,0
Paranoá	9	0,7	12,05	0	0,0
São Sebastião	38	3,1	32,76	0	0,0
Jardim Botânico	25	2,0	43,00	2	8,0
População Privada de Liberdade	178	14,6	1325,79	0	0,0
Total DF	1.222	100	40,03	28	2,3

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/04/2020 às 17h

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

**62 casos de outras UF; 15 sem informação de UF de residência; 15 casos do DF sem RA de residência

**** Três (3) dos casos da RA Sol Nascente



RECOMENDAÇÕES

As notificações de casos suspeitos de COVID-19 sem critérios de gravidade devem ser inseridas no e-SUS Vigilância Epidemiológica no endereço eletrônico <https://notifica.saude.gov.br/login>. Os casos que atendem à definição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) devem ser notificados no SIVEP-Gripe.

Em 03/04/2020 a Secretaria de Saúde do Distrito Federal publicou a quinta versão do Plano de Contingência do Distrito Federal para Infecção Humana pelo novo Coronavírus - COVID-19 (disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/02/Plano-de-Contingencia-Coronavirus-versa-5.pdf>). Recomenda-se ampla divulgação para toda rede de atenção à Saúde do Distrito Federal.
